



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia **LIBERAL** em Oeiras. Subscreeve-se, e vende-se na loja de T. G. Burlamaque, rua do Norte, a \$8000 por anno, e proporcionalmente por semestre e trimestre; numeros avulços a 200 rs.

Almonere voluunt, non mordere,
Prodesse, non ledere.
Queremos admoestar, não morder;
Ser úteis, e não offender.

ERASMO.

A JUSTIÇA DA ACTUALIDADE.

I.

O que é a justiça na actualidade?

É uma leição dos victimas da tyrannia; é a parcialidade inthronizada; é a perseguição acintosa de energumenos, incoherentes, e cruéis seguidores desta maldade vel epoca desastrosa e ferrenha, contra adversarios inermes, despidos de poder e reduzidos pelo direito da fôça a uma proscricção atroz; é enfim a lucta do despotismo contra a liberdade.

E quem pode disso duvidar em face dos factos repetidos, que se divulgam em todo o imperio, e com especialidade nas colonias da côrte--as provincias do norte?!

Resumamos esses factos medonhos em breve quadro.

Suflão ao poder os homens sanguinarios de 29 de Setembro de 1848, e o seu 1.º passo foi zombar da representação nacional. Negárão-se a comparecer ante os eleitos do povo, e exôr a sua politica; cobardes addirão a camara temporaria, tremendo ante a sua dissolução, que devia ser a immediata consequencia do voto de censura, o mais acere que já viu o Brasil.

Uma chusma de pequitinos demonios, occupou logo os primeiros lugares da administração: todas as provincias tiveram presidentes e chefes de policia, iniciados nos tenebrosos mysterios da geral devastação. Não devia ficar pedra sobre pedra. Esta era a politica.

O heroico Pernambuco, vendo, em plena paz, accumularem-se na sua capital tropas sobre tropas, para se conseguir a viva fôça a eleição de dois Senadores duas vezes feita e annullada pelo potente Senado sem respeito á escolha imperial; vendo da noite para o dia uma inversão completa em toda a extenção do seu territorio, e passar todos os cargos publicos repentinamente para as mãos de um enchame de assassinos, e com victos criminosos; surpreendido pelo emprego do bacamar te e do punhal em grande escala; vendo cahirem as cabeças de seus filhos em diversas partes pela sanha das novas authoridades, e amaldiçoada a preciosa existencia de suzs primeiras influencias locais, precipitou-se no recurso das armas em sua justa defeza.

Essa revolução espantosa fez suspender os negros planos dos tyrannos: aguardando o seu resultado para servir de norma a sua posterior conduta.

O factal 2 de Fevereiro de 1850, arrancando-os do turper, e afastando-lhes o terror, deu-lhes alguma breva, e novo vigor: seus anhelos patrióticos; suas medidas de devastação se desenvolverão então satânicamente.

A camara aliada foi dissolvida ao raiar-se na côrte ecclética do desastre de 2 de Fevereiro, sem que estivesse reunida.

Ainda gemão as victimas Pernambucanas nas pontas das balconetas mercenarias, e dos punhales assassinos; ainda flogava o sangue do patriotismo nos ruas do Recife, e nos vastos campos dessa Unguia bra ilena; ainda o exercito cobria toda a sua extenção, e debatia-se com os restos da rebelião; monstruosos processos se formavão, e prisões sem conta se effectuavão; o barba e descommunal recrutamento sem isenção pezava sobre os vencidos; os caehes, as fortalezas, e os punhales dos navios de guerra se enchião das primeiras capacidades Pernambucanas, sem excepção dos escolhidos do povo, que não foram apanhados com as armas na mão, e já nos demais provincias se preparava, com grande aparato e reiteradas provocações, o campo para as raias de 5 de Agosto. A inversão foi geral: a constituição deixou de existir: todas as Leis, particularmente a eleitoral, reduzida-se ao cego capricho dos dominadores.

O julgamento dos Pernambucanos no fóco da rebelião, por uma commissão escolhida d'entre os seus inimigos, que ainda os estavam combatendo, e assassinando; o desterro dos compromettidos na revolta, julgados e por julgar, para o presidio de Fernando; a confirmação da nullissima sentença que tiverão; o desprezo do recurso de revista, mostrão bem o que vimos de dizer--que as Leis em geral estão reduzidas a mero capricho; a vontade do poder; e a meios despoitosos de perseguição acintosa contra os proscriptos.

Não abona menos esta verdade a infame traição pela qual se conseguiu a prisão do valente Capitão Pedro Ivo, e seus companheiros. A condemnação delle, e a procrastinação do julgamento dos outros, para se lhes alongar o martyro nas masmorras; e tudo isto, com

formal desprezo de dons decretos d'amnistia, é, alem de irrisão, alem de perseguição, um ultrage, uma degradação aviltante dos direitos constitucionaes e in violaveis do poder moderador.

E com que sentimento se deve encarar o haver-se chamado para o conselho da corôa o homem que se cartava com um bandido, apelidando-o de amigo da monarchia; e que aplaudia das varandas do seu palacio presidencial o sacrifici das victimas apunhaladas de encontro as paredes do edificio, cujo sangue lhe salpiava as vestes, e via com riso melador arrastar pelas ruas o cadaver do grande patriota Nunes Macha do? Com que sentimento se pode vêr a escolha des se homem, a do traidor de Pedro Ivo, e a daquelle por cuja eleição se mandou a-cortar Pernambuco, para cadeiras vagas no Senado? Com que sentimento se deve observar que aquelles que po-erão a premio cabeças humanas; que incitarão o assassino e o roubo; que authorisárão a devastação e o laceradio da proprie dade; que manfárão quebrar typographias, e atirar pe- las ruas em destribuidores de jornaes, são os que ia- fluem e dominão actualmente?!

Com horror!... Com horror!!!....

E o Brasil está governado por esses homens, e por seus satellites!!! Oh! vergonha! Oh! desgraça!!!

Foi sob a influencia da carnificina Pernambuca na, e ainda quando trovavaõs caudões do despotismo nas matas d'Agua preta, que se ouvia o thir de ar mas do sul ao norte até aos mais esconditos cantos do imperio, e levantarem-se cardumes de insolentes e ditros de policia para a conquista da urna; e além desse apitato tolerou-se o emprego da violencia e do crime; as prisões sem culpa formada; os processos capichozos; as estrategias mais repugnantes com a honestidade; a deturpção escandalosa das leis; o affido puchal do sicario; e todos os meios ignobels de pro vocação á desordem para se levar o susto e o terror ao espirito do votante e ao silo das familias, f-rao os garantes da eleição de uma camara unanimo, desigua da pelos manfões. O sangue, a humra, a f-zenda, o socego, e a vida do ci-laão, que se deixou illudir pela mentira official de—justiça e tolerancia—sellarã os de- plomas dos representantes desse governo infernal. A s-brancia publica, e a mais vergonhosa prostituição do cofre das graças galardoadã os fautores dessa hedí onda extorção, a que impudicamente se ouza denomi nar, por escarneo ao senso commum, expressão do voto livre de 5 de Agosto!!!

A carnagem eleitoral, que cobrio as provincias de espanto e de dôr pelas innumeraveis vidas que seifou, e pelos desastres que occasionou, não satisfaz aos ho mens do poder; porque elles tiubão em vista assular o imperio, como estavam assolando Pernambuco, e aca bar assim com o grande partido nacional, que ca atimo ria. Tihão conseguido uma camara devotada aos seus caprichos e desvarios, è verdade, mas o seu pla no favorito havia salhado pela prudencia dos perseguidos; era pois preciso lançarem-se em outras vias de destruição do povo, que lhes embarga o dominio absoluto.

Ao mesmo passo que empregavão o ferro, o fogo, a traicão, e a iniquidade para ab f rem a revolta ao norte, assulavão um caudillo do sul para invadir com uão armada o territorio vizinho, e tirarem d'ahi pre texto para recios de uma guerra externa, com o fim porem de proseguirem na devastação dos seus adver sarios pelo barbaro recrutamento para o exercito e ac oraca, com que projectão espina-dir um dia os ho mens livres, e consumir a conquista geral, e o pre- dominio de suas leis perniciosas para tudo a sa larem.

E quando os biliosos Pernambucanos, que pugná vão por quebrar os ferros com que a ty annia inta ta agulhoar a patria, e são trucidados, e vião as cabe ças de seus chefes a premio, esse caudillo do sul, tão rebelde como elles, e mais cricinoso ainda p r atacar o facho da guerra estrangeira, l-atava com os homens do governo como de potencia a potencia, e recibia na côrte felicitações e paga pelo mal que fa zera. Quanto injustiça e parcialidade não ha neste facto revoltante!

Se a chazata eleição inundou de sangue o impe rio, e cobrio de lucto a innumensas familias, o descon mural, e ty annico recrutamento a tem excedido em actas de vingança, perseguição, atrocidade, e canibi- lismo; e ainda que elle seja geral, è com tudo sob e o norte que pèzi o seu maior fador. A decrepnao, a juventude, o consocio a viuvez, a orfandade, a ou lestia mesmo, e qualquer outra iscepção legal não são capazes de desviar os pro-critos de serem agarrados, martelados, arrastados ás misurras, e d'ali enviados ao suplirio aviltante da chibata, e a alvejar com a sua osada as camolnas do sul, onde os nã's tretos, a nu-luz, e a miseria os consumem pernancuramente.

Nessa cascada diab lica, dirigida pelos tyranetes provinciaes, e executada pela força, e pelos instrumen tos de devastação—os empregados de policia—atrasa-se no inf-lis q' t-ota fugir, como q' se perziga a um lóbo: o pai, a mãe, ou o amo que occulta o filho ou o f-ralto, è martyrisado para o descobrir, e muitas vezes è as- sassino do, se presiste em sentimentos de humanida- de; os direitos mais sagrados do cidadã; a inviolavelia de do domicilio; a honestidade da familia, tudo... tud è atacado buscamente por uma soldadesca de- senforçada: não ha garantias para a vida, para a liber dade, para a honra, e para a propriedade do homem que tem contra si o crime inpedavel de não se vir escravo, heizo e negento annos desta d-ge çã da actualidade. Se os offendidos depois de espane- dos e massacrados; depois de serem suas casas devas tadas sem formula alguma legal, e seus bens roubados; e depois de notarem que a prostituição e a laciã tu va f-ão a viva força o interior de suas familias, po- dem escapar com a vida, e procurão a proterção da lei; se a mulher rudiada de filhinhos miseraveis; se a viuva carregada de filhas moças; se o pai velho, cego, ou aleijado; se o lavrador honrado buscão a au- thoridade e pedem a satisfação da injuria, a punição dos malvados, a l-empção e seltura do marido, do filho unico, e do trabalhador mortigerado, considerã- se felizes quando se lhe diz apenas—não pode ser: já è tarde—pois que não poucas vezes essas victimas dos vandelos pagão a sua ouzadia com novos soffrimentos: a-ã chingadas, e postas pela porta fóra com o mais insultante desprezo, e de qualquer fórma vão deli- nhar na amargura e na desgraça, porque essa è a jus tica dos dominadores para os que se oppoem ao seu absoluto dominio.

Não satisfeitos ainda com os males incalculaveis que tem descejado e vão espalhando no paiz, que teve a desventura de produzir monstros semelhantes: não satisfeitos com esses meios de destruição do com mercio, da lavoura, das artes, e da civilização nascen tes, deixão que o estrangeiro nos arranque a substan cia; seja o monopolisador da nossa industria e com- mercio; deprecie o nosso meio circulante com a intro dução de papel falço, e nos conduza a bancarôta; atraze o futuro engrandecimento de nossa patria com o cruel trafico d'-fricanos, e se constitua potentes no estado. E tudo isto porque não respeitã as leis do

paiz; porque partilhão do roubo desses hospedes ingratos; e porq' nelles escutão a sua conservação. Oh! desgraça!.....

Mas logo que outro estrangeiro mais forte amiaça a existencia desses miseros devastadores de seus patricios, e como prova de seu poder calca aos pés o pavilhão nacional; queima nos nossos portos, bahias, e ensiadas os nossos navios; arrasa as nossas fortalezas, e de murrões acezos exige o cumprimento de um tratado, com que baxeza e submissão se não portarão os altivos dominadores, atirando aos caens os seus portegidos e socios, decretando leis de repressão, e procurando cumpril-as por força de circumstancias, e sempre para a sua conservação?! Oh! vergonha!.....

Anda nisto forão estes homens sanguinarios achar occasião azada para revoltantes injustiças, para perseguição atroz, e para proseguirem no seu plano infernal de anarchisar o paiz, a fim de o aniquilarem com a força bruta. O seu ultimo acto sobre a escravatura importada de 1831 para cá é uma prova evidente de seus anhelos revolucionarios, e anarchicos, visto como com elle amiaça a propriedade e a segurança individual, e põem em alarma todo o brasil; sendo manifesta a revoltante injustiça, e atrocidade da perseguição na maneira porque elles atacão os seus adversarios politicos a pretexto de captura de negros novos, entretanto que, sendo elles mesmos, e os seus agentes e apaignados os maiores possidores desses desgraçados, e vivendo ainda agora muitas das suas authoridades do litoral, tanto principaes, como subalternas, desse negocio desumano e infame, são todos inviolaveis, e inpecaveis.

E não será isto a mais acintosa perseguição, a mais atrevida vilania, e o supremum da parcialidade?

Porem ainda não é tudo!

Os homens que com esses actos desgraçados tem feito convencer, já durante qualquer eleição, já pelo cruel recrutamento, e já pelas suas medidas devastadoras, que o assassinio, o roubo, a prostituição, o espancamento, a prevaricação, a peita, a concussão, o estelionato, o furto; os maiores abusos, e os crimes mais horrorosos são meios proprios de chegar a seus fins, enriquecer, dominar, e tudo conseguir; os homens da moeda falsa, e do trafico immoral de africanos; os homens, que hão pactuado com o tabaco e com o punhal dos bandidos e dos scelaratos, resolvem em seus outros guerriar e perseguir

o crime; mas como? santificando os seus sicarios, e entregando-lhes a força e poder para estrangularem os seus adversarios; para satisfazerem seus odios, e suas vinganças particulares; para com a capa da justiça e repressão do crime inventarem processos monstros, assassinar em a titulo de resistencia, e encarcerarem de involta com o crime a innocencia, e de xar que apodreção nas masmorras as victimas da sanha dominante; e com tanto que isso se faça sem se offender, sem se encomadar aos amigos e correligionarios, e sem poupar rizer e arbitrio para acabar com os constituintes, com os republicanos, que, na linguagem desses monstros de figura humana, são communistas, são vermelhos, são inimigos do throno e do altar; porque negão a soberania do direito divino, e clamão pelo soberania do povo, que, segundo elles, Deus criou só para ser escravo dos reis, de seus ministros e cortezões, tudo vai em regra, e nada se toma das leis que são letra morta: não frão ellas feitas para os que ora estão de cima; pois que estes só tem por norma do seu proceder a conducta do santarrão de Naples, e do Czar da Russia, e só se enxada aos canhões da Inglaterra, ou a pernicioso influencia do ouro vil do portuguez africanista.

E pois, por imitação da reacção dos absolutistas Europeos, os nossos piguimeos, absolutistas brasileiros, querem tudo avasalar; e, como aquelles, reagindo contra as ideias de liberdade e ordem, levantão cruzada sobre cruzada para matarem o pensamento vital do seculo—o progresso—a liberdade do genero humano—a fraternidade das nações—o governo do povo pelo povo—e a dignidade do homem, conforme o Evangelho de JESUS CHRISTO.

Vêde o que se passa lá pelo conventiculo dos eleitos da policia, e pelo castello gothico da oligarchia, uns e outros em grande maioria capitaniados pelos chefes da devastação. As sommas immensas, que se arraucão do povo com pezados impostos, não se fazem reverter em melhoramentos utels à civilização e engrandecimento da nação, empregã se, sim, em machinas de guerra, em meios de destruição, e por esses canoes fazem nas convergir em proveito dos especuladores com a fortuna publica. A esses devoristas insaciaveis não faltão os millões da renda ordinaria, por isso onerã ainda o imperio com enorme divida, fazendo emissões de centenas de milhares de apolicas, com quebra dos interesses geraes, e tudo é sancionado, tudo é louvado

pelos chamados legisladores. Vê-te estes homens, filhos de um paiz cheio de brio e de pondonor, avassalando-se ao estrangeiro a ponto de decretarem o engajamento pernicioso de mercenarios Europeos para virem defender e sustentar a monarchia na America livre. Vê-te-os com que ansia, e com que despeito votarão essa tyranica Lei agraria; essa militarisação da Guardia Nacional, sujeitando o Brasil inteiro ao aviltante castigo da chibata, e essas reformas das Leis criminaes, tirando das mãos dos juizes constitucionaes muitos julgamentos para os entregar a juizes espiciaes, e dependentes, e formando da magistratura uma legião de homens adstrictos aos caprichos do poder. Vê-te os como sem pejo entregárão a seus senhores a designação dos electores de todo o imperio, e os meios de dirigir a instrucção publica segundo as maximas do jesuitismo. Vê-te os atacando o livre uso do pensamento (escrito) com a imposição de poste sobre os jornaes. Em fim, vê-te-os como, despindo a mascara da hypocresia, se apresentão ufanos decretando o despotismo de direito por uma Lei barbara, que sujeita a todo e qualquer cidadão a ser julgado e executado militarmente por commissões de guerra; revivendo o confisco da propriedade, e authorizando a deportação a bel prazer d's mantões; lei tão desastrosa, e tão diametralmente opposta aos direitos individuaes, que d'entre os proprios seguidores desta misercima actualidade, se tem erguido não pequeno clamor contra ella. E quem assim procede poderá jámais convencer que leva em vista obrar com justiça?

Nunca, mil vezes nunca. É o regresso ao absolutismo a que se encaminhão os nossos governadores: isto é evidente.

Portanto com essas vistas regressistas vemos a hypocresia do governo tyranisar as provincias, e, querendo persuadir que o sagrado manto da justiça abroquelou os seus desvarios, a vemos marchar autarica pelas tenebrosas veredas do crime e da mais indigna e vergonhosa parcialidade. Factos inumeros podiamos citar em prova desta verdade; mas se não nos cabe, por falta de espaço, estendermo nos sobre o que vai pelas outras provincias, bastar-nos-ha tratar do que se observa nesta, para se conhecer que é escarnecer da verdade disfarçar, que a marcha da actualidade agrada a todos.

C. B.

COMMUNICADO.

Ao infuusto dia 29 de Setembro.

Trez annos já lá vão! Trez annos hão decorrido desde o fatal dia, em que o monstro infuusto, saltando-se das cadeias, que aos pés do Arcanjo S. Miguel e tinhão prezo, todo ravo e furias, sacode o hediondo facho da intriga e da devastação, e lança males sem conta sobre a terra da Santa Cruz!

Trez annos há que monstros fanaticos, e não homens; que despotas hypocritas, traçoeiros, e malvados, servindo do cartijo ao proprio demonio, buscão levantar sobre as ruinas de irmão o edificio de sua fortuna!

Trez annos se tem escoado na avelhata do tempo, sem q'esses homens, dozinados pelo espirito do mal, se tenham furtado de perseguir cruel e tyranicamente a auxiliaes politicos fóra do poder, e de accusar outros sobre a Patria.

Quas farias sanguinarias surgirão do abysmo essas tigres de figura humana, e apoderando-se do governo do est do no infuusto 29 de Setembro de 1848, não encontrarão mais limites a sua sede de sangue, e entenderão dever dominar pela barbaridade, pelo terror e pelo excesso do mal duro despotismo!

O susto, o desassossego, o pranto, o luto proveniente da viuvez, da orfanidade, e da mesma prostituição; a miseria e o desamparo temo sido por elles desastrosamente levados, com mil outros danos, ao seio das familias: tudo é luctura, tudo é dor!....

Não há cidadão, em cujo coração ainda palpitem sentimentos de liberdade, que se julgue seguro, e que tenha confiança nas instituições do paiz; porque a cada momento lhe parece vêr a oxeira se lhe um januario monito d'um firmão politico para o arrancar dos braços da consorte e dos filhos, e o levar de rasto aos ergatulos, as masmorras, aos puões das presidiangas, ou as ermas praias de rochedos inhospitos, onde esteja exposto a fome e a sede, e sugito aos caprichos e mãos tractos de algozes militares: não há homem, que não esteja vendo a qualquer instante erguer-se contra elle, segundo a vontade do poder, a ignominiosa chibata do Conde de Lico: não há quem não trema ante a desenvoltura do punhal do assassino movido pela intriga e pela vingança, apoiadas no favor dos agentes dos dominadores, que se rotelão de sicarios para serem executores de suas crueldades: não ha em fim um brasileiro livre que possa descansar na paz de sua consciencia; porq' a talannio, filha da espionagem, e adhação não respeitô a virtude, e sem cessar procurão victimas entre os amigos da liberdade.

Horrorisa o miser estado do Brazil!....

Das de honrade! Porque permitiste que naquillo fatal dia se transformassem tantos homens em demonios?

Ah! quiseste provar a nossa resignação pelo coiz do sofrimento e d'amargura; te quiseste servir dos seus para depurar nos dos nossos peccados; quiseste mostrar em toda a evidencia os algozes da Patria, para afinal dar-nos o premio da nossa paciencia e constancia, e castigar-os severamente por seus crimes e malversações.

Pois bem: prossegui, despotas infernaes; oppriminos, flagicial-nos a vossa vontade; levantai os vossos cadafalsos; acendei as vossas fogueiras; fazei trabalhar as vossas commissões de guerra, e ainda assim não vereis os verdadeiros filhos da liberdade renegar de seus principios, nem ultrapassar os limites da ordem, porque estão profundamente convencidos do seu poder immenso, e certos que para vos fazer baquiar com estrondo basta deixavos correr precipitadamente na estrada da perversidade; e cautelosos de frente ergul da firme cada um no seu posto de honra, esperão que de um a outro canto do Brasil todos se convenção da monstruosidade do governo que os delacera.

Os juizes de Deus são incompreensíveis! Quem pode prever o instante em que a sua justa colera vos reduzirá a pó, terra, cinza, e nada?

Temei esse dia de angustia e de dor para os algozes da humanidade; temei que se vos recorde—sic transit gloria mundi!—

M. C. B.